

CONEXÃO CULTURAL: TECNOLOGIA E MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Samuel Nazareth Souza ¹

RESUMO

O presente trabalho foi proposto com o intuito de tornar o ensino de língua inglesa mais efetivo em escolas municipais, o que se torna viável quando os alunos experimentam a língua de maneira prática, utilizando aspectos culturais e tecnológicos como aliados pedagógicos. A proposta de atividade se valeu do Dia Mundial da Música para promover um aprendizado significativo junto aos alunos do nono ano, integrando TIC e buscando o engajamento dos estudantes. Ao integrar música e tecnologia no ensino, a atividade proporcionou uma maneira inovadora e motivadora de aprender, permitindo que os alunos falassem sobre seus gêneros musicais, grupos e cantores favoritos. Além disso, a atividade foi projetada para incentivar a apreciação musical e a análise crítica de conteúdo, desenvolvendo a capacidade dos alunos de interpretar e contextualizar informações. A utilização de tecnologia educativa e a promoção da autonomia dos alunos foram fundamentais para o sucesso da iniciativa, proporcionando uma experiência rica e envolvente que incentivou curiosidade, criatividade, discussões em grupo e trabalhos colaborativos, aprimorando competências linguísticas e fortalecendo habilidades sociais de suma importância para o desenvolvimento integral do indivíduo na sociedade. Com o emprego dessa abordagem, espera-se que os alunos desenvolvam um maior interesse pela língua inglesa, percebendo sua relevância e aplicabilidade em diferentes contextos do cotidiano, além de promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e autônomo.

Palavras-chave: Ensino de inglês, Aprendizado significativo, TIC, Autonomia do aluno, Cultura diversa.

INTRODUÇÃO

O ensino de língua inglesa, tal qual qualquer outro idioma adicional, é muito mais efetivo quando abordado por meio de tarefas que possibilitem aos alunos a experimentação da língua de maneira prática, prazerosa e significativa, ou seja, de maneira que os estudantes consigam se valer do uso da língua para transmitir *o seu recado* e compreender *o do outro*. A relação do aluno com a língua e a possibilidade de ele se ver como ator de seu estudo, possibilita, como destaca Oliveira, uma percepção de si e de sua sociedade:

A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua

¹ Professor efetivo de língua inglesa da Prefeitura de Juiz de Fora e do Colégio Tiredentes (PMMG). Graduado em Letras/inglês (UFJF), especialista em Estudos Literários (UFJF) e mestrando em Educação – Formação de Professores (Unatlântico). sns_usa@yahoo.com.

capacidade de se engajar e engajar outros no discurso de modo a poder agir no mundo social (OLIVEIRA, 2009, p. 27).

Quando o aluno compreende os traços de outras culturas e consegue se relacionar com eles, ele se vale de dialogismo, uma característica relacional entre o Eu e o Outro. Para Holquist (1990), estudioso de Bakhtin, parte do que significa aprender a língua do outro é compreender o mundo por meio de metáforas, expressões idiomáticas e pelos padrões gramaticais usados pelo Outro. Ainda, de acordo com Ausubel, Novak e Hanesian (1980), a compreensão e utilização desses elementos provenientes da cultura precisam, em um contexto pedagógico, ter finalidades claras para que qualquer tarefa proposta tenha início, meio e fim, e que haja transparência na compreensão desse processo por parte dos alunos, o que enriquece o aprendizado tornando-o significativo, visto que a aprendizagem significativa é, portanto, um processo em que uma nova informação é relacionada a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.

Mas como propor uma tarefa cultural que leve os alunos e se envolverem e participarem de forma ativa e que permita a eles estarem no centro de suas práticas? No intuito de responder a essas perguntas, foi proposta uma atividade relacionada ao Dia Mundial da Música, ou “World Music Day”, em inglês. A atividade, que foi trabalhada com os alunos do nono ano da E. M. Dr. Cássio Vieira Marques, na cidade de Juiz de Fora, MG, teve como objetivo trabalhar o ensino de língua inglesa de maneira a engajar os alunos, levando-os a um estudo autônomo através de cultura e do que constantemente os prendem por horas e horas: a tecnologia. Para nortear as discussões do trabalho, autores como Lévy, Paiva e Silva foram consultados, e as conclusões da proposta foram obtidas através das análises das tarefas dos alunos.

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Segundo consta no site *Wayback Machine*, o Dia Mundial da Música tem diferentes nomes de acordo com o país. “La Fête de la Musique”, na França, “Make Music Day”, no Reino Unido, “Festa della Musica”, na Itália ou “Swieto Muzyki”, na Polônia, são alguns dos nomes pelos quais a celebração é conhecida. Embora não muito conhecido no Brasil, o Dia Mundial da Música é celebrado anualmente no dia 21 de junho, o que acontece desde 1982.

Em 1981, o compositor, jornalista e produtor francês, Maurice Fleuret, tornou-se Diretor de Música e Dança do Ministério da Cultura francês e, após descobrir que um a cada dois jovens tocava um instrumento musical, começou a sonhar com uma forma de

levar as pessoas às ruas. Como fruto desse desejo, em 1982 aconteceu pela primeira a Fête de la Musique em Paris.

Desde então, o festival tornou-se um fenômeno internacional, sendo, segundo a página do Consulado Britânico, *Learn English*, celebrado em mais de 1000 cidades em 120 países ao redor do mundo, incluindo Índia, Alemanha, Itália, Austrália, Peru, Equador, México, Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Japão.

Pela possibilidade de aprendizagem por meio de uma importante imersão cultural, a data foi escolhida para o desenvolvimento de uma atividade que foi pensada para trabalhar língua inglesa através de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Além disso, outro objetivo foi tornar o aprendizado significativo e construir conhecimento coletivamente através do uso de ferramentas tecnológicas que permitam aos alunos se expressarem ao seu tempo, buscando autonomia nos seus estudos.

ATIVIDADE

Cada aluno deveria escolher um(a) cantor(a) favorito(a), pesquisar o seu nome, o seu “stage name” (nome artístico), sua nacionalidade e, ao menos, quatro músicas famosas, dizendo qual é a sua música favorita e o motivo. Além disso, os alunos deveriam postar uma foto do artista para ilustrar a atividade conforme exemplificado a seguir. Todas essas informações deveriam ser postadas em um link que foi enviado para um grupo de *WhatsApp* especialmente criado para a realização da atividade. Os alunos não seriam pontuados em função dos acertos sob o ponto de vista gramatical, mas pela realização da tarefa.

Imagem 1 – Exemplo da atividade postado pelo professor



World Music Day
Assignment

- 1) **Name:** Peter Gene Hernandez
- 2) **Stage name:** Bruno Mars
- 3) **Nationality:** American
- 4) **A few famous songs (at least four):** "Just the way you are", "Treasure", "That's what I like", "The Lazy Song".
- 5) **In my opinion, his (her/their) most beautiful song is** "Just the way you are" because it reminds me of my wife.

♡ 5

🗨 0

+ Adicionar comentário

A plataforma escolhida para a postagem foi o *Padlet*, que é uma ferramenta de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Essa plataforma permite a criação de murais virtuais colaborativos nos quais os usuários podem adicionar e compartilhar os mais diversos tipos de conteúdo, tais como textos, imagens, vídeos e documentos. Algumas das vantagens que são facilmente observáveis na utilização do *Padlet* são: facilidade de uso (interface intuitiva), colaboração em tempo real (permitindo várias pessoas utilizarem o recurso ao mesmo tempo), multimídia (sendo possível utilizar diversos formatos de conteúdo) e acessibilidade (qualquer dispositivo com conexão à internet pode ser empregado). Além de todas as características mencionadas anteriormente, o *Padlet* auxilia no engajamento dos alunos, visto que ele permite uma participação mais ativa e criativa no processo de aprendizado. Quando o aluno é exposto ao uso de ferramentas tecnológicas, os seus conhecimentos se multiplicam, conforme preconiza Lévy:

O virtual está constituído em estado latente, pronto a se transformar no real, como por exemplo, a semente de uma árvore. A árvore está na semente, mas no atual momento não está aparecendo, mas nem por isso, deixa de ser real. O virtual não é algo pronto e estático, é considerado como um nó de tendências, de força e potência que provoca o processo de resolução, é como a passagem do possível para o real, ampliando espaços e tempo (LÉVY, 1996, p. 17).

Ao solicitar que os alunos pesquisem sobre os seus cantores favoritos e que falem um pouco sobre suas músicas, há uma proposta de aula diferente das de cunho gramatical, as quais não costumam engajar muito os alunos. Segundo Paiva (1998), os alunos se cansam de ter o mesmo tipo de aula em torno de itens gramaticais ao longo de todo o percurso escolar. As aulas tradicionais que envolvam leitura de textos diversos e o adequado uso da gramática têm o seu valor e o seu espaço, no entanto, valer-se apenas delas durante todo o percurso escolar acabada se tornando enfadonho e não desperta o interesse dos alunos, os quais devem estar motivados ao estudo. Essa motivação é de suma importância para o processo de aprendizagem, o qual não deve ser restrito à sala de aula, mas que deve continuar fora dela:

O ensino de LE tem carga horária reduzida, e eu gostaria de enfatizar que ninguém vai aprender uma língua estrangeira se ficar restrito às atividades de sala de aula, por melhor que elas sejam e por maior que seja o tempo previsto no currículo escolar. Logo, essas horas na sala de aula precisam ser usadas de forma a despertar no aprendiz o desejo de ultrapassar os limites do tempo e espaço da sala de aula, em busca de novas experiências com a língua (PAIVA, 1998, p. 34-35).

Cada atividade diferenciada proposta aos alunos é uma tentativa de despertar a autonomia deles, visto que “o professor não é responsável pela aprendizagem do aluno, mas pode ajudá-lo a ser autônomo” (PAIVA, 1998. P. 35). Essa autonomia não é algo obtido rapidamente, mas deve ser construída gradativamente.

A proposta de lidar com música e artistas famosos contribui para com o engajamento do aluno, o que lhe permite fazer escolhas de acordo com o seu próprio interesse. Para potencializar a pesquisa e engajamento dos alunos, a forma de exposição, e não apenas de pesquisa, se deu por meio digital.

Atualmente, como afirma Morduchowicz (2014), “os adolescentes passam mais tempo diante de telas do que com seus professores, seja estudando, navegando ou apenas se comunicando”. Visto que o professor, conforme proferido por Paiva, deve auxiliar o aluno em sua busca por autonomia, a proposta de uso de atividades prazerosas aos alunos auxilia os estudantes a empregarem parte do tempo empenhado em frente às telas de maneira mais produtiva, levando em conta o seu próprio ritmo e sem a pressão de tempo, muitas vezes aplicada em sala de aula. Uma vez que cada aluno tem o seu próprio ritmo de aprendizagem, o uso de determinadas tecnologias pode beneficiá-lo por permitir que ele utilize o tempo da maneira que melhor lhe convier.

O bom emprego das TIC ajuda os alunos a romperem barreiras, pesquisarem com mais qualidade e aprenderem de maneira significativa e colaborativa, uma vez que, à medida em que os trabalhos vão sendo postados, ideias surgem pela observação das atividades já realizadas. Se aos alunos cabe a realização da tarefa, ao professor cabe construir “a relação do aluno com as tecnologias” (FUNIBER, 2023, p. 23), através do desenvolvimento de conhecimento baseado em tentativa e erro. Considerando que muito da aprendizagem “ocorre em espaços educativos informais” (FUNIBER, 2023, p. 23), o uso da TIC proporciona aos alunos a possibilidade de aprender não apenas na escola, mas em qualquer lugar em que eles estiverem.

Embora o trabalho pudesse ter sido feito em qualquer local e a qualquer hora, alguns alunos apresentaram dificuldade na elaboração da atividade. Em função disso, todos os alunos foram levados para a biblioteca da escola, onde eles têm acesso à internet. Reunidos, grupos foram formados onde os alunos que já tinham feito a atividade, bem como o professor, auxiliaram os alunos que apresentavam dificuldades. Independentemente dos desafios, os alunos devem ter a oportunidade de desenvolver o seu letramento digital e a escola deve estimulá-los nesse sentido. Para Silva:

Se a escola e a universidade ainda não exploram devidamente a internet na formação das novas gerações, estão na contramão da história, alheias ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social e exclusão cibercultural. Quando o professor convida o aprendiz a um site, ele não apenas lança mão da nova mídia para potencializar a aprendizagem de um conteúdo curricular, mas contribui pedagogicamente para a inclusão desse aprendiz no espírito do nosso tempo sociotécnico (SILVA, 2010, p. 36).

A aula de inglês na escola pública apresenta, via de regra, alunos bastante heterogêneos linguisticamente. Há quem tenha mais conhecimento e interesse e há quem apresente muita dificuldade e desinteresse. A realização da tarefa com o uso de TIC sinalizou a mesma heterogeneidade sob o ponto de vista tecnológico. Embora muitos alunos estejam constantemente em frente às telas, vários deles não sabiam utilizar recursos básicos como procurar uma fotografia para fazer o seu download, carregar a imagem no *Padlet* ou usar um tradutor online para detalhar algo que não soubessem sem esse auxílio.

Com maior ou menor grau de dificuldade, no entanto, a tarefa foi realizada e se demonstrou positiva, uma vez que proporcionou o engajamento da turma e possibilitou o conhecimento de um novo aspecto cultural, se valendo dos gostos e afinidades musicais dos estudantes para que, em inglês, escrevessem sobre os seus interesses, proporcionando autonomia em seus estudos. Esse tipo de atividade permite aos alunos construir conhecimento ao compartilhar as suas opiniões e os seus trabalhos. O resultado da atividade foi exposto aos demais colegas de turma e compartilhado com os professores, funcionários e familiares, que puderam contemplar os trabalhos dos alunos através do QRCode a seguir:

Imagem 2 – Imagem dos trabalhos postados pelos alunos no *Padlet*



Fonte: acervo do autor

ALGUMAS RESPOSTAS EXPANDIDAS RETIRADAS DO PADLET DO TRABALHO PARA MELHOR LEITURA

Imagem 3 – Tarefa realizada com visualização expandida

Student: **Ana Clara**

- 1) Name: Stefani Joanne Angelina Germanotta
- 2) Stage name: Lady Gaga
- 3) Nationality: American
- 4) A few famous songs:
Bad Romance, Poker Face, Just Dance and Shallow.
- 5) In my opinion, her most beautiful song is “Always remember us this way” because she talks about the immortality of love thought art and about the difficulty of expressing this feeling in words, especially in moments of farewell.



♡ 8 👍 0

Fonte: acervo do autor

Imagem 4 – Tarefa realizada com visualização expandida

Student: **Kayo Eduardo**

- 1) Name: Kasane Teto
- 2) Stage name: Kasane Teto
- 3) Nationality: Japanese
- 4) A few famous songs:
Override, Mesmerizer, Kasane Territory and Fukkireta.
- 5) In my opinion, her most beautiful son os “Override” because I really like the style of the song.



♡ 6 👍 0

Fonte: acervo do autor

Imagem 5 – Tarefa realizada com visualização expandida

Student: **Maria Eduarda Mendonça**

- 1) Name: Thiago Veigh da Silva
- 2) Stage name: Veigh
- 3) Nationality: Brazilian
- 4) A few famous songs:
Vida Chique, Ballena, Hora Errada and Desfile na Favela.
- 5) In my opinion, his most beautiful song is “Mil Maneiras” because it is a song that talks about God and the singer’s achievements.

♡ 2 🗨 0



Fonte: acervo do autor

Imagem 6 – Tarefa realizada com visualização expandida

Student: **Maysa**

- 1) Name: Elizabeth Woolridge Grant
- 2) Stage name: Lana Del Rey
- 3) Nationality: American
- 4) A few famous songs:
Brooklyn Baby, Salvatore, West Coast and Young and Beautiful.
- 5) In my opinion, her most beautiful song is “Young and Beautiful”. This song talks about a melancholic and deep reflection on fleetingness of youth and beauty, and how these attributes are perceived in relation to love and personal worth. I really like the melody. It gives me a calm vibe.

♡ 0 🗨 0



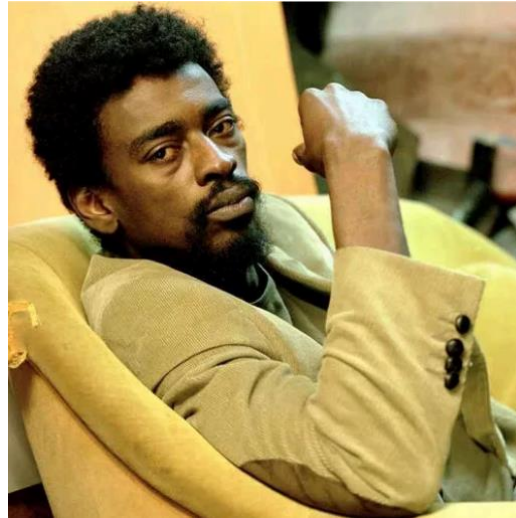
Fonte: acervo do autor

Imagem 7 – Tarefa realizada com visualização expandida

Student: **Plynio**

- 1) Name: Jorge Mario Da Silva
- 2) Stage name: Seu Jorge
- 3) Nationality: Brazilian
- 4) A few famous songs: Mina do Condomínio, Amiga da Minha Mulher, Burguesinha and Felicidade
- 5) In my opinion, his most beautiful song is "Felicidade" because the lyrics of the song remind me of the happy moments I spent with my family and friends.

♡ 11 ◻ 0



Fonte: acervo do autor

CULMINÂNCIA

A escola possui uma rádio que desempenha um papel fundamental em diversos eventos e solenidades da instituição. Para concluir a atividade proposta aos alunos do nono ano, foi constituído um grupo em cada uma das salas com o objetivo de realizar a análise das músicas que seriam selecionadas pelos demais estudantes.

Esses grupos tiveram a responsabilidade de receber sugestões musicais e conduzir uma análise criteriosa para verificar a pertinência e a adequação das músicas ao ambiente escolar. Esse processo de curadoria musical visou garantir que as escolhas refletissem os valores e o clima educativo da escola.

Durante o horário de intervalo, todos os alunos da escola contaram com um recreio estendido em 20 minutos. Essa extensão permitiu que todos pudessem desfrutar das músicas selecionadas por seus colegas do último ano do Ensino Fundamental II. Além de ser um momento de descontração e lazer, essa atividade proporcionou uma oportunidade educativa, pois os alunos puderam aprender mais sobre a celebração em questão.

A iniciativa foi noticiada no site da Secretaria de Educação da Prefeitura, destacando-se como uma atividade inovadora que promoveu a integração e a apreciação musical entre os estudantes. A tarefa, além de entreter, contribuiu significativamente para

o desenvolvimento de habilidades críticas e de trabalho em equipe, preparando os alunos para desafios futuros e fomentando um ambiente de colaboração e respeito mútuo.

Imagem 8 – Matéria sobre a atividade publicada pelo site da secretaria de educação da Prefeitura de Juiz de Fora



No calendário, são várias as datas dedicadas à celebração da música – uma delas é o dia 21 de junho. E para comemorar essa expressão artística tão vital, a Escola Municipal Doutor Cássio Vieira Marques realizou uma série de atividades especiais nesta quinta-feira, 20. O evento contou com a participação ativa das turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II. Os estudantes foram convidados a pesquisar sobre os cantores favoritos e apresentar suas descobertas em inglês. A iniciativa teve como objetivo promover o aprendizado do idioma e a apreciação musical de forma divertida e educativa.

Além das apresentações, os estudantes tiveram o recreio estendido em 20 minutos, para a alegria da garotada. Durante esse intervalo prolongado, a rádio escola foi ativada, permitindo que os estudantes desfrutassem de músicas que foram selecionadas por eles mesmos. Essa interação reforçou o senso de comunidade e o espírito colaborativo entre as turmas, que puderam compartilhar seus gostos musicais. A proposta estimulou a criatividade dos adolescentes, proporcionando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e agradável.

Fonte: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84082>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de uma língua adicional, tal qual o inglês, é mais eficaz quando as atividades práticas e significativas são incorporadas ao processo de aprendizagem. A atividade "World Music Day" exemplifica uma abordagem pedagógica inovadora,

integrando tecnologia e cultura para engajar os alunos de maneira mais profunda e significativa.

A escolha do Dia Mundial da Música como tema central foi acertada, proporcionando uma experiência rica e diversificada. Ao pesquisar sobre artistas musicais e compartilhar essas informações digitalmente, os alunos puderam não apenas praticar o inglês, mas também desenvolver habilidades tecnológicas e culturais. A utilização da plataforma *Padlet* facilitou a colaboração e o compartilhamento de informações, criando um ambiente de aprendizagem interativo e multimodal.

Apesar de alguns desafios enfrentados, como a heterogeneidade no letramento digital dos alunos, a atividade foi bem-sucedida em engajar e motivar os estudantes. A necessidade de assistência adicional e o trabalho colaborativo em grupo mostraram-se essenciais para superar as dificuldades e garantir que todos os alunos participassem efetivamente.

Os resultados positivos, evidenciados pelo engajamento e pelas produções dos alunos, mostram que atividades diferenciadas e centradas nos interesses dos estudantes são fundamentais para a aprendizagem significativa. A culminância da atividade, com a execução das músicas escolhidas para a rádio escolar, reforçou ainda mais o senso de comunidade e a valorização dos interesses dos alunos.

A tarefa, portanto, demonstrou a importância do uso de aspectos linguísticos e tecnológicos para promover o engajamento e a busca de autonomia dos alunos, se valendo de questões culturais que contribuam para uma educação mais holística e integrada.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H.. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

Fundación Universitaria Iberoamericana (FUNIBER). **As TIC na sala de aula. Aplicações didáticas e utilização de recursos**. Barcelona, Espanha, 2023.

HOLQUIST, M.. **Dialogism and his World**. London: Routledge, 1990.

LearnEnglish British Council. **World Music Day**. Disponível em <<https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/magazine-zone/world-music-day>>. Acesso em: 16 de jul de 2024.

LÉVY, P.. **O que é virtual**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

MORDUCHOWWICS, R.. **Los chicos y las pantallas: Las respuestas que todos buscamos**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.

OLIVEIRA, Luciano A.. **Ensino de língua estrangeira para jovens e adultos na escola pública**. In: LIMA, D. C. de (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversa com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, p. 21-30, 2009.

PAIVA, V. L. M. O.. **Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa**. Uberlândia: Letras & Letras, 1998.

SILVA, M.. **Educar na cibercultura: Desafios à formação de professores para docência em cursos online**. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, v. 4, n. 3, p. 36, 2010. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/teccogs/article/view/52991>>. Acesso em: 16 Jul. 2024.

Wayback Machine.. **La Fête de la Musique: Une Fête Nationale Devenue um Grand Événement Musical Mondial**. Disponível em <<https://web.archive.org/web/20150426011737/http://fetedelamusique.culturecommunication.gouv.fr/Presentatio-de-la-Fete>>. Acesso em: 16 jul. 2024.